

O Brincar nas Favelas Brasileiras

Relatório Executivo de Pesquisa

UNIDOS
PELO **Brincar**

DATA
FAVELA

LOCOMOTIVA
PESQUISA & ESTRATÉGIA

METODOLOGIA E FLUXO DE TRABALHO

Objetivos: Conhecer o dia a dia, as vivências e necessidades das mães de crianças de 0 a 6 anos moradoras de **favelas**, através de um amplo olhar sobre o **brincar**.

A

FASE QUALITATIVA

- Jornada 360° Locomotiva: 14 dias de interações diárias com conversas e observações sobre o brincar, além de dois grupos de discussão.

PERFIL QUALI:



12 Mulheres:
Mães de crianças de 0 a 6 anos

Entre **18 e 43** anos

Classes **C e D**

Moradoras de favelas das seguintes praças:

- São Paulo (SP)
- Recife (PE)
- Porto Alegre (RS)

B

FASE QUANTITATIVA

- Pesquisa quantitativa online com mães de crianças de 0-6 anos moradoras de favelas em todo o Brasil:



AMOSTRA
816 Entrevistas*



PERÍODO DE CAMPO
31/10 a 09/11 de 2020

PERFIL QUANTI:



Mães de crianças de 0 a 6 anos

16 anos +

Moradoras de favelas

Cobertura **Nacional**


PERFIL DAS RESPONDENTES (PESQUISA QUANTITATIVA)




100%
Mulheres
e mães



67% com filhos de 0 a 3 anos (filho mais novo)
33% com filhos de 4 a 6 anos (filho mais novo)




25% Ensino fundamental
63% Ensino Médio
11% Ensino Superior



23% 16 – 24 anos
53% 25 – 34 anos
23% 35 – 44 anos
1% 45 anos e mais




45% Casadas
50% Solteiras
5% Divorciadas/ Separadas



20% Norte + Centro-Oeste
28% Nordeste
45% Sudeste
6% Sul

* Os dados foram ponderados para representar a distribuição regional da população.



14% Branca
23% Preta
60% Parda
1% Indígena
1% Amarela

83%



32% R\$901 e mais
10% R\$701 e R\$900
20% R\$501 e R\$700
16% R\$301 e R\$500
17% R\$101 e R\$300
5% Até R\$100

Renda média (entre quem tem renda): **R\$827,25**



78%
Declaram-se
"chefes de família"



35% Dona de casa
2% Estudante
28% Desempregada
18% Autônoma/Conta própria
1% Empresária/Empregadora
1% Profissional liberal
4% Empregada sem carteira
9% Empregada com carteira
1% Funcionária pública

30% das chefes de família estão desempregadas

AGENDA



01

CONTEXTO: A ROTINA DAS MÃES DE FAVELAS

02

O BRINCAR NAS FAVELAS

03

PERCEPÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL
ATRAVÉS DO BRINCAR

04

CONSIDERAÇÕES FINAIS

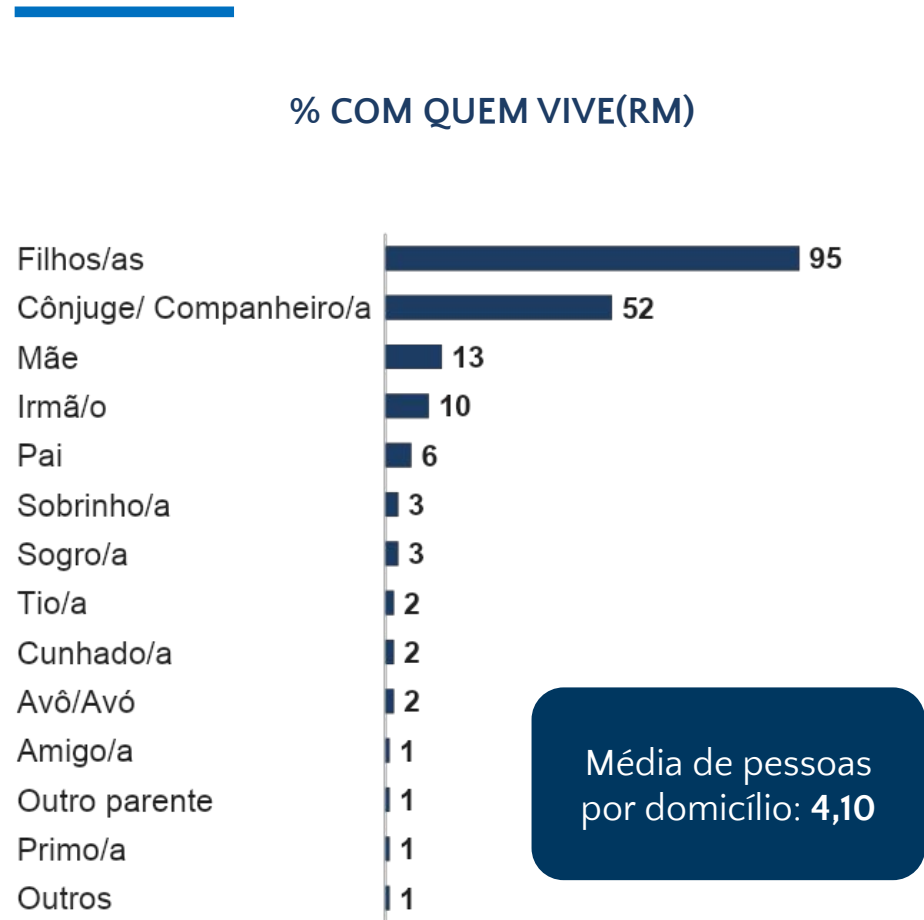
01

CONTEXTO: A ROTINA DAS MÃES DE FAVELAS



COMO É VIVER NA FAVELA E QUEM SÃO AS MÃES DAS CRIANÇAS QUE ALI VIVEM?

VIVER EM FAVELA É, ANTES DE TUDO, VIVER EM COMUNIDADE, SEJA COM OS FAMILIARES QUE MORAM NO MESMO QUINTAL, RUA OU BAIRRO, SEJA COM OS VIZINHOS COM QUEM TROCAM CONVERSAS, FAVORES E AFETO:



MÃE E FILHOS



MÃE, FILHOS E MARIDO

- Essas são as duas configurações familiares predominantes.
- Ou seja: trata-se, em geral, de **famílias nucleares**, sendo pouco comum a existência de outros parentes morando *na mesma casa*.

PORÉM, A FAMÍLIA ESTENDIDA FREQUENTEMENTE ESTÁ POR PERTO.

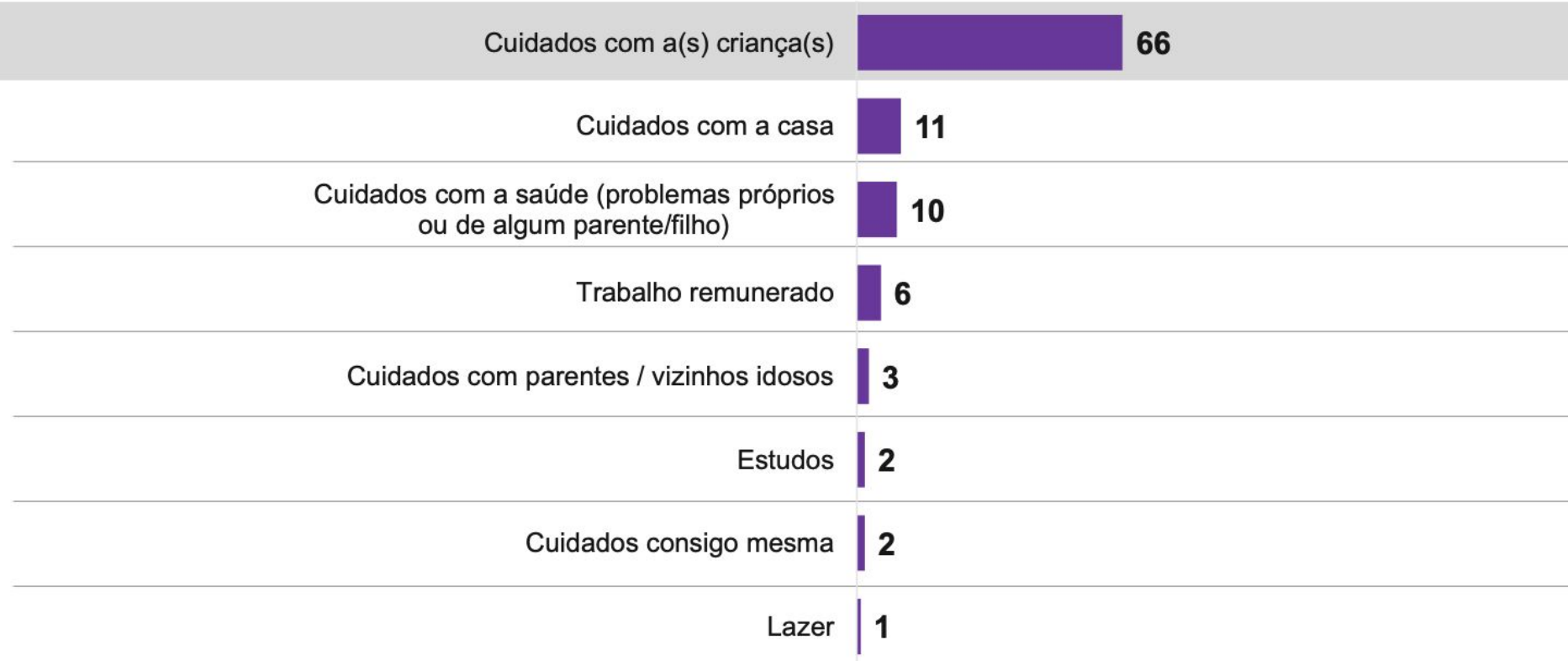


- Pais, irmãos, sogros, primos, tios, avós...
- Seja no mesmo quintal (comum terrenos compartilhados), na mesma rua ou no mesmo bairro, os parentes e amigos costumam morar próximo e participar, em maior ou menor grau, da vida cotidiana.

SER MÃE DE CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA ANTES E DURANTE A PANDEMIA

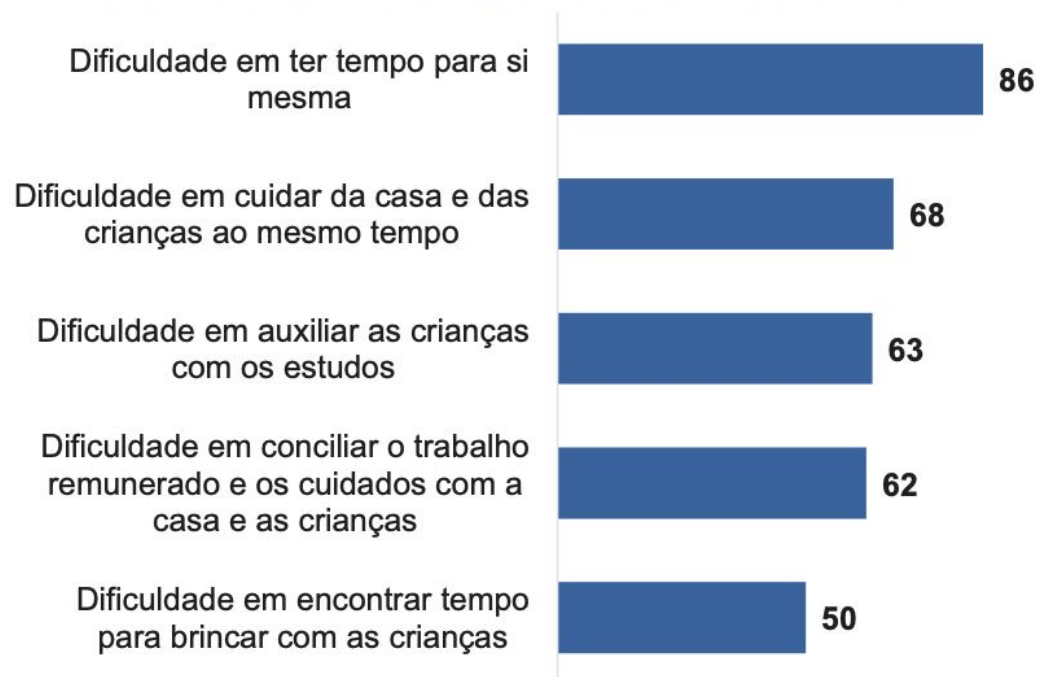
PARA 2/3 DAS MÃES, O CUIDADO COM AS CRIANÇAS É A ATIVIDADE QUE MAIS OCUPA O TEMPO

% ATIVIDADES QUE OCUPAM MAIS TEMPO NO DIA



COM A PANDEMIA, A SENSACÃO É DE QUE O TEMPO SE TORNOU AINDA MAIS ESCASSO – SOBRETUDO PARA O CUIDADO DE SI E PARA BRINCAR COM AS CRIANÇAS:

% SITUAÇÕES ENFRENTADAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19



Com a pandemia, tanto para as mães que já ficavam em casa, ou para aquelas que passaram a ficar, o maior tempo de convivência com os filhos/as **não as levou, necessariamente, a participar mais ativamente dos momentos de brincadeiras**, já que boa parte desse tempo acabou sendo preenchida por intermináveis tarefas domésticas:

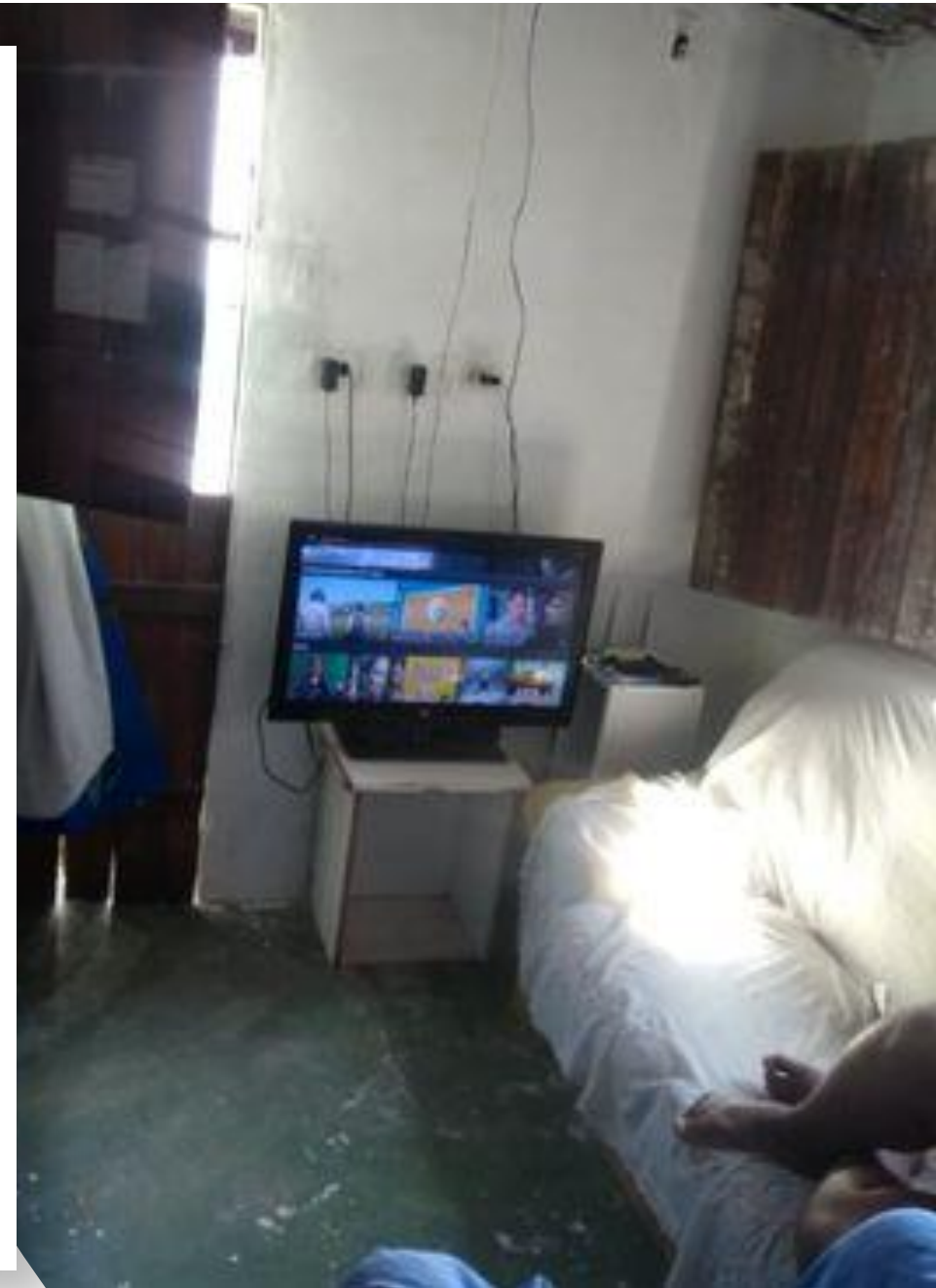
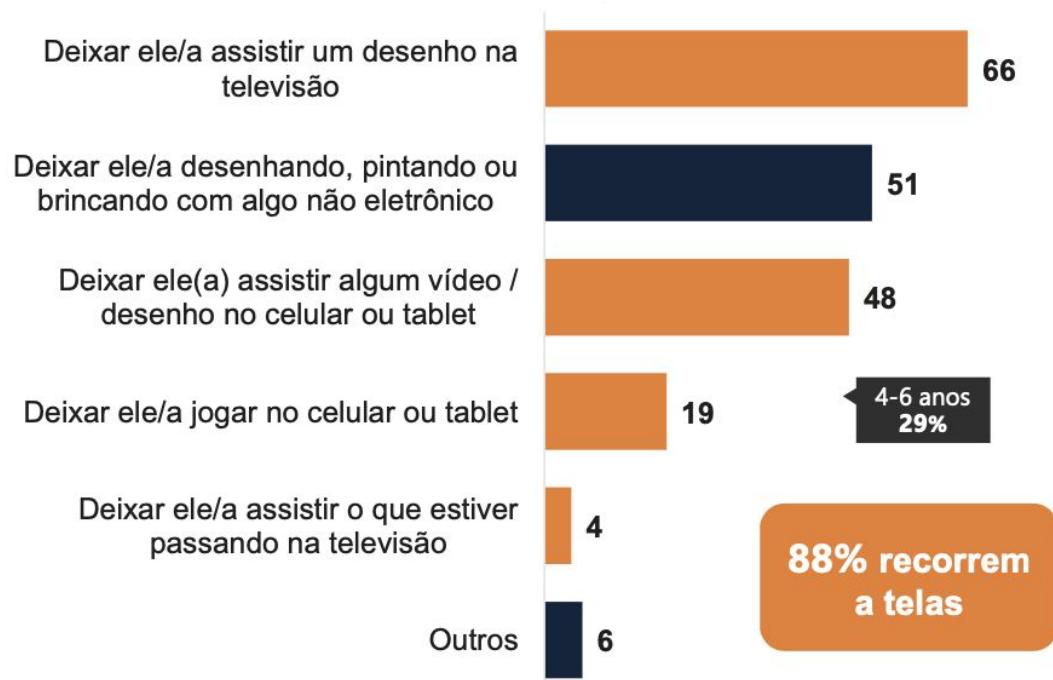
50%

acham que a pandemia trouxe **dificuldade em encontrar tempo para brincar com as crianças**



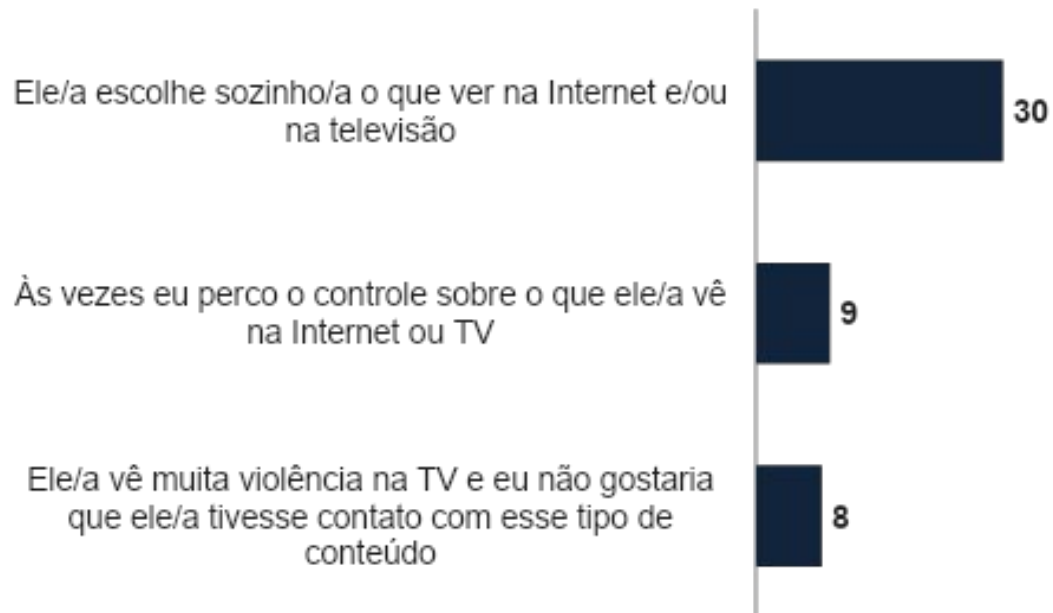
QUANDO ESTÃO SUBMERSAS NESSES AFAZERES, **RECORREM ÀS TELAS COMO UM IMPORTANTE APOIO**, AINDA QUE LEVANTEM ALGUNS PONTOS DE ATENÇÃO.

% O QUE COSTUMAM FAZER QUANDO ESTÃO MUITO ATAREFADAS E NÃO É POSSÍVEL DAR ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS

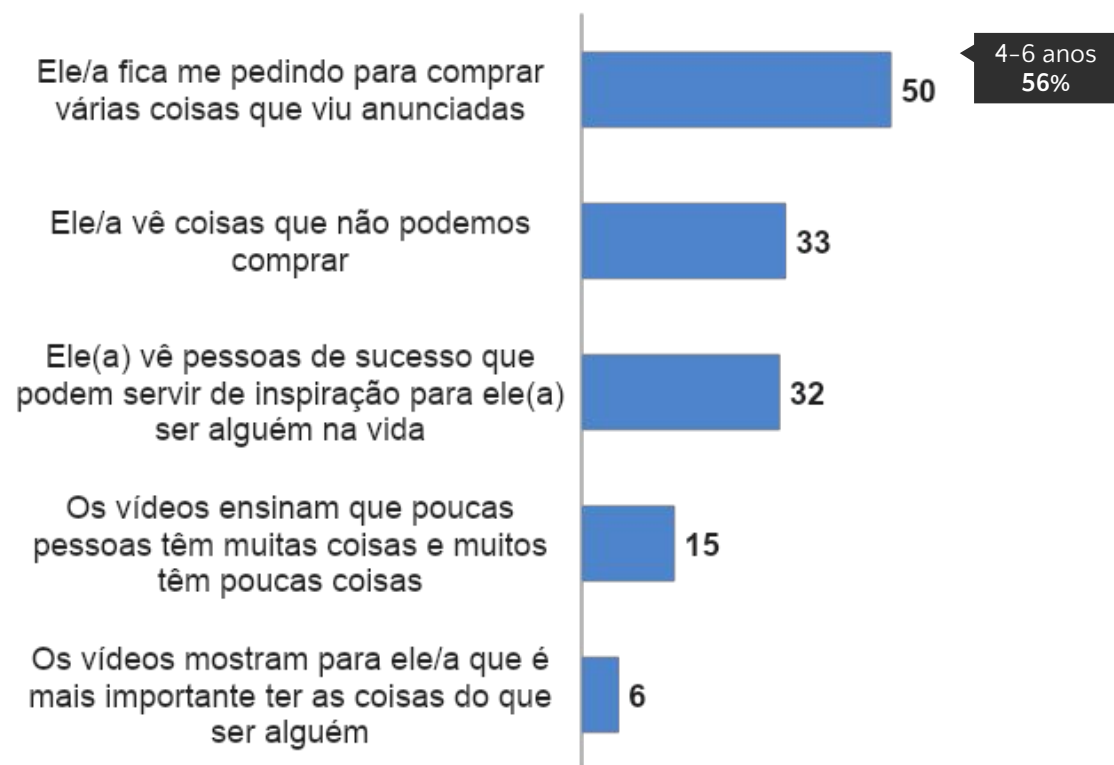


ESSES PONTOS DE ATENÇÃO SÃO, PRINCIPALMENTE, O DESCONTROLE SOBRE O CONTEÚDO A QUE A CRIANÇA TEM ACESSO E O DESEJO DE CONSUMO DESPERTADO PELA TV

% SITUAÇÕES QUE COSTUMAM ACONTECER QUANDO O/A FILHO/A ASSISTE TV / VÍDEOS NA INTERNET (ENTRE CRIANÇAS QUE VEEM TELEVISÃO / VÍDEOS)



% SITUAÇÕES QUE COSTUMAM ACONTECER QUANDO O/A FILHO/A ASSISTE TV / VÍDEOS NA INTERNET (ENTRE CRIANÇAS QUE VEEM TELEVISÃO / VÍDEOS)



02

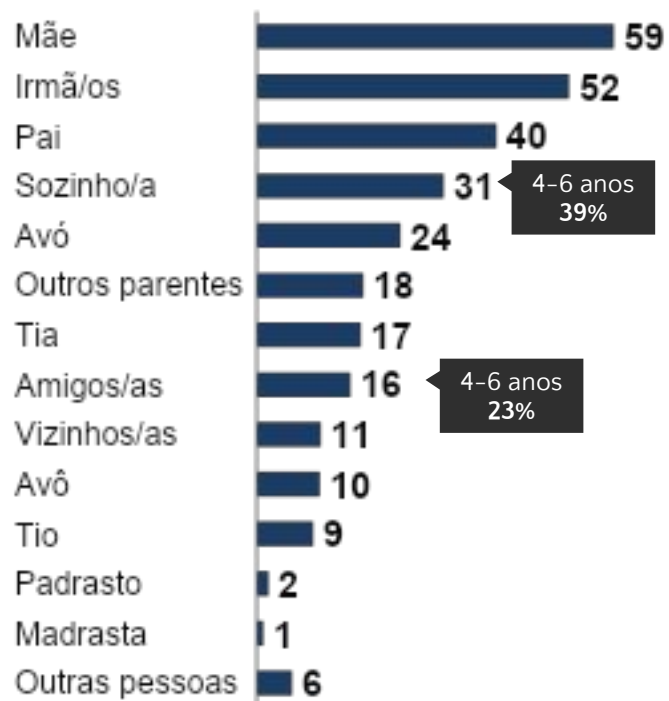
O BRINCAR NAS FAVELAS



Designed by Freepik

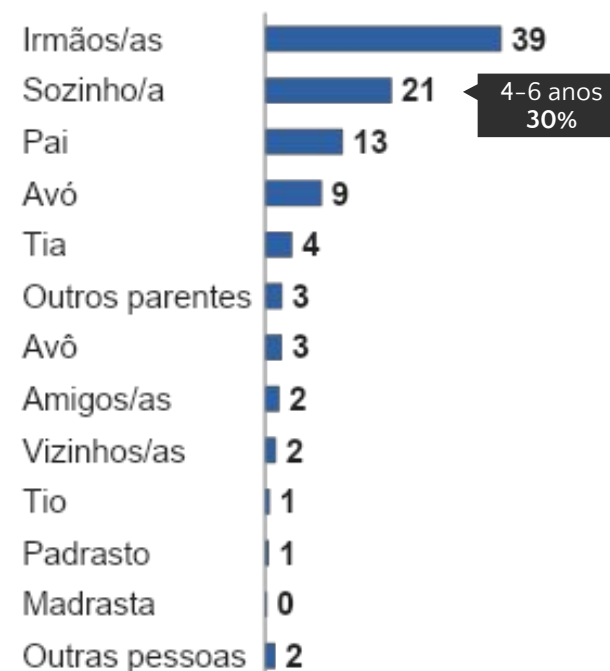
AS BRINCADEIRAS GERALMENTE OCORREM **JUNTO COM A MÃE E IRMÃS/OS E DENTRO DE CASA:**

% COM QUEM COSTUMA BRINCAR

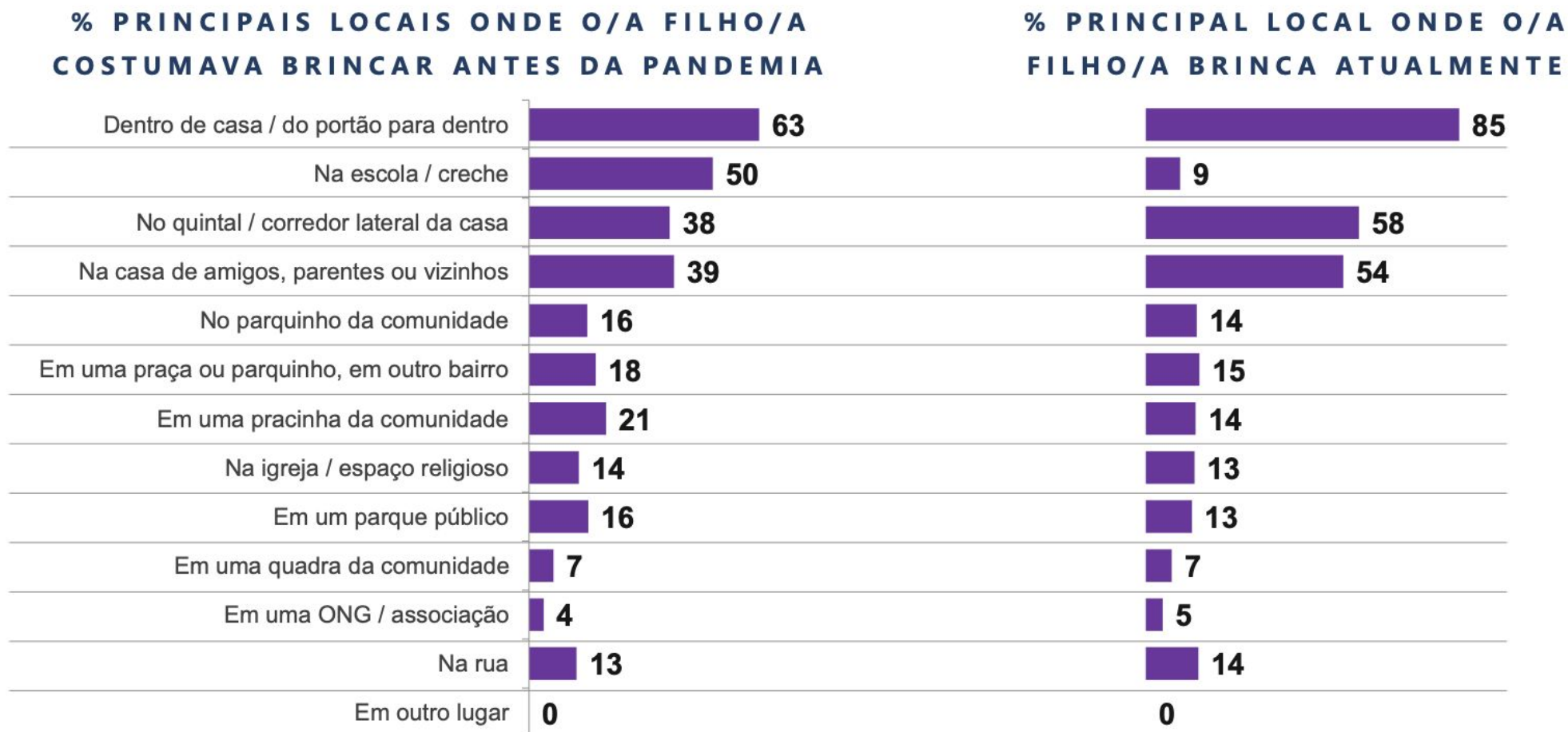


QUANDO A **MÃE ESTÁ OCUPADA**, AS CRIANÇAS BRINCAM SOBRETUDO COM **IRMÃS/OS OU SOZINHOS/AS**

% COM QUEM MAIS BRINCA QUANDO A MÃE ESTÁ OCUPADA



ANTES DA PANDEMIA, AS BRINCADEIRAS ACONTECIAM EM ESPAÇOS DISTINTOS, COM PARTICIPAÇÃO IMPORTANTE DA ESCOLA / CRECHE. APÓS A PANDEMIA, PASSARAM A OCORRER SOBRETUDO DENTRO DE CASA OU NO CORREDOR LATERAL



ANTES DA PANDEMIA, AS BRINCADEIRAS ACONTECIAM SOBRETUDO NA CASA E NA ESCOLA / CRECHE. HOJE, SE CONCENTRA MAIS DENTRO DE CASA E NO QUINTAL / CORREDOR

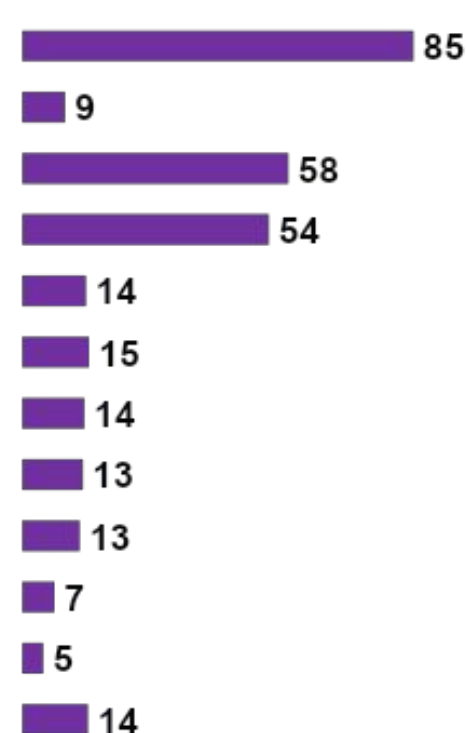
% PRINCIPAIS LOCAIS ONDE O/A FILHO/A COSTUMAVA BRINCAR ANTES DA

PANDEMIA



% PRINCIPAL LOCAL ONDE O/A FILHO/A BRINCA

ATUALMENTE



GRANDE PARTE DAS MÃES GOSTARIA QUE OS/AS FILHOS/AS BRINCASSEM NA ESCOLA OU NO PARQUINHO DA COMUNIDADE

% LOCAL ONDE QUE GOSTARIA QUE O/A FILHO/A BRINCASSE

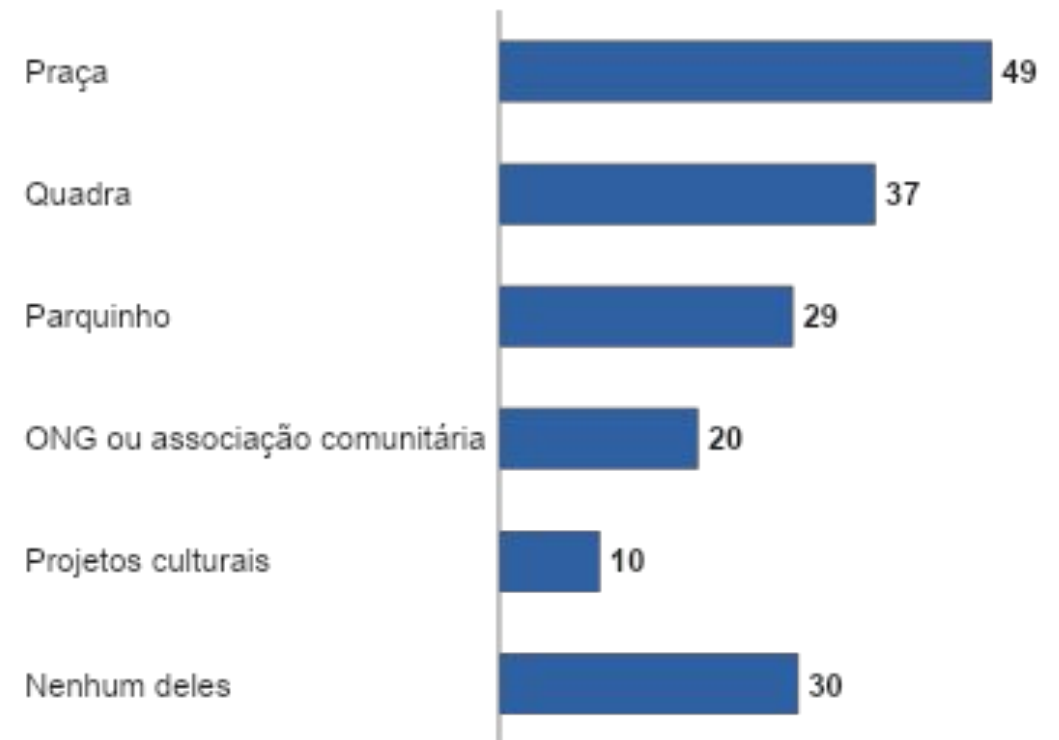


PORÉM, DE MODO GERAL, AS FAVELAS CARECEM DE ESTRUTURAS DE LAZER PARA CRIANÇAS. APENAS 29% DAS MÃES CONTAM COM UM PARQUINHO NA COMUNIDADE

Em geral, muitas comunidades contam com **pouca ou nenhuma opção de lazer** – no máximo, alguma praça onde as crianças podem brincar no **escorregador, balanço, gira-gira, trepa-trepa** ou, quando muito, uma quadra onde podem jogar bola com outras crianças. Porém, há casos em que nem mesmo essa estrutura pode ser usada porque as mães alegam que há a **presença de usuários de drogas**.

Para acessar outras opções de lazer, como parques ou zoológicos, precisam deslocar-se até outros bairros, o que demanda **gastos** (com transporte e/ou ingressos) com os quais essas famílias nem sempre têm condições de arcar.

% ESPAÇOS EXISTENTES NA COMUNIDADE





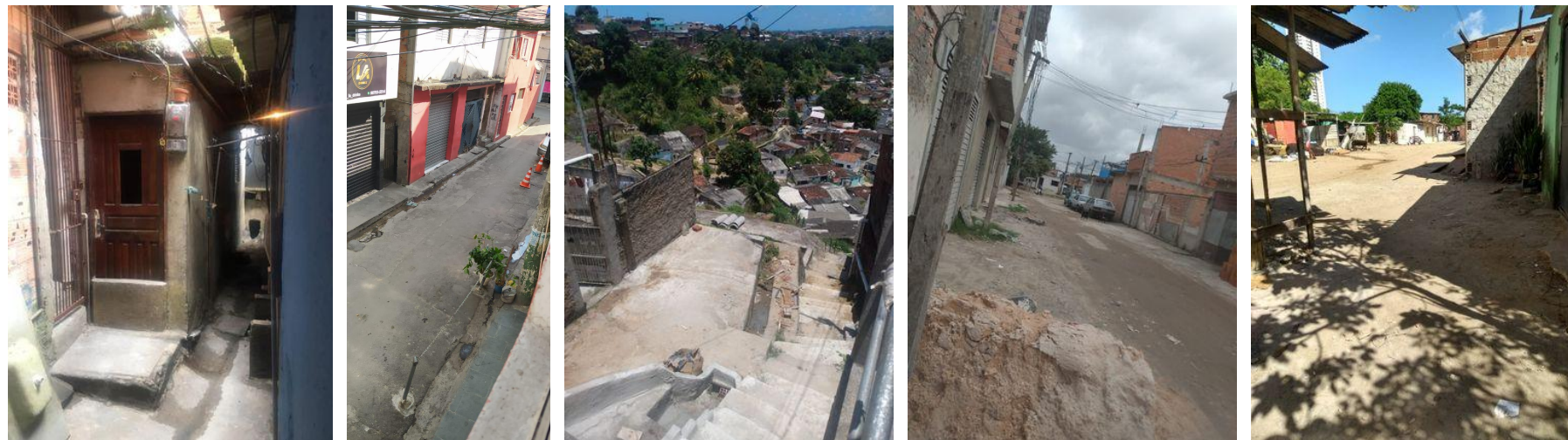
BRINCAR FORA DE CASA IMPLICA EM UMA SÉRIE DE MEDOS E RECEIOS PARA AS MÃES

% O QUE ATRAPALHA OU IMPEDE AS BRINCADEIRAS FORA DE CASA



ALÉM DISSO, NA ETAPA QUALITATIVA FOI POSSÍVEL NOTAR QUE, EMBORA OS ESPAÇOS PÚBLICOS DAS RUAS ONDE FICAM AS CASAS TENHAM DIFERENTES CONFIGURAÇÕES, TÊM EM COMUM A PRESENÇA DE AO MENOS ALGUMA PRECARIEDADE

O espaço da rua tende a ser evitado quando a percepção de risco e perigo em relação à comunidade é elevada. Quando não é, as brincadeiras na rua são permitidas, desde que na presença de algum adulto observando.



Segundo as mães, a inexistência de asfalto e os buracos nas ruas impedem que as crianças aprendam a andar de bicicleta em segurança, além de outras restrições.

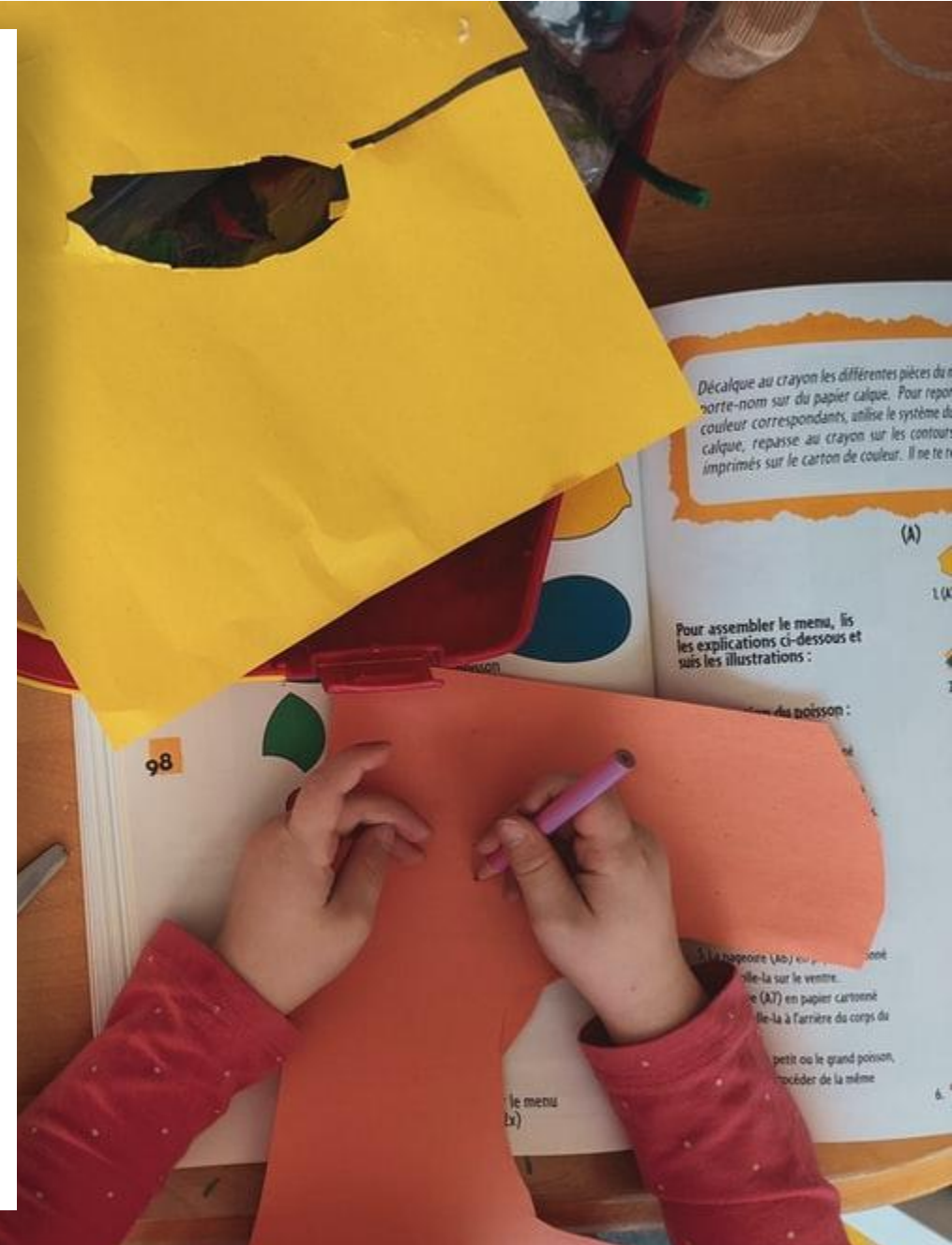


E DENTRO DE CASA,
QUAIS SÃO OS
RECURSOS
DISPONÍVEIS PARA
BRINCAR?

Lápis de cor, tinta, desenhos e livros de colorir são presentes na maioria das casas e valorizados pelas mães – na visão de algumas delas, auxiliam no **desenvolvimento sensorial** da criança nos primeiros anos de vida, já que a estimulam a “explorar o mundo” reconhecendo cores, formas e sentidos. Já os **livros infantis** aparecem quando se fala de brincadeiras e só estão presentes na menor parte das casas:

.....

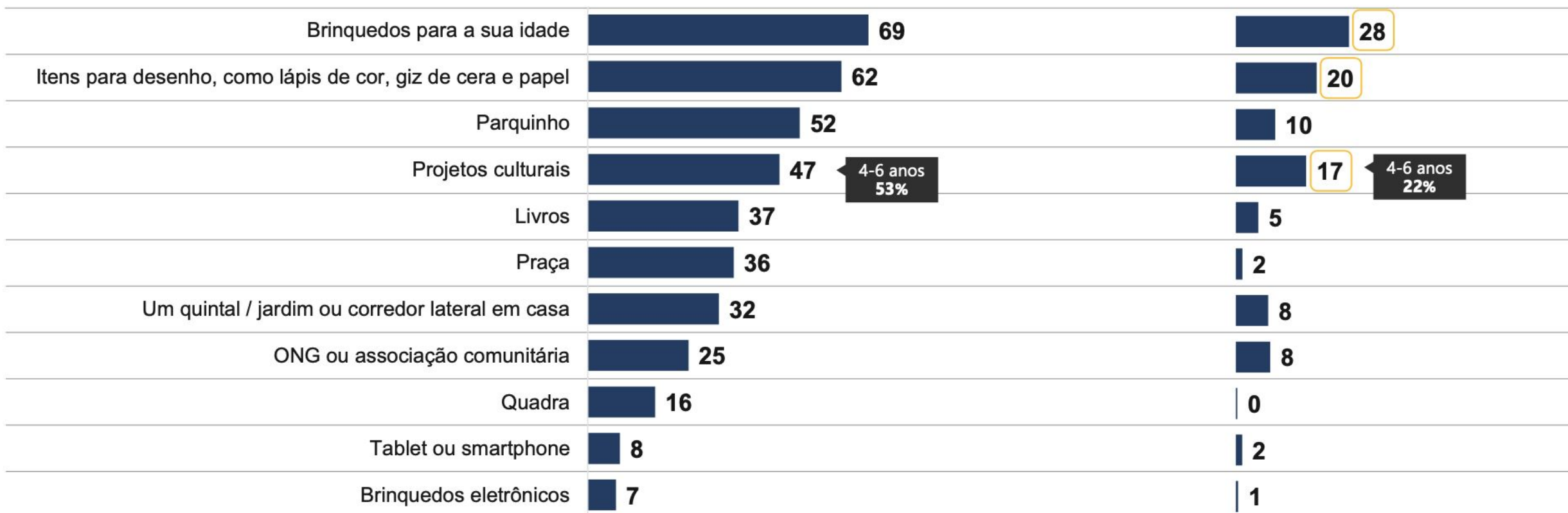
% ITENS DISPONÍVEIS PARA O/A FILHO/A BRINCAR EM CASA



PARA ESTIMULAR O BRINCAR, AS MÃES VEEM NECESSIDADE DE BRINQUEDOS ADEQUADOS PARA A IDADE, ALÉM DE ITENS DE DESENHO, PROJETOS CULTURAIS E PARQUINHO

% ITENS IMPORTANTES PARA QUE FILHO/A BRINQUE MAIS

% ITEM MAIS IMPORTANTE PARA QUE FILHO/A BRINQUE MAIS



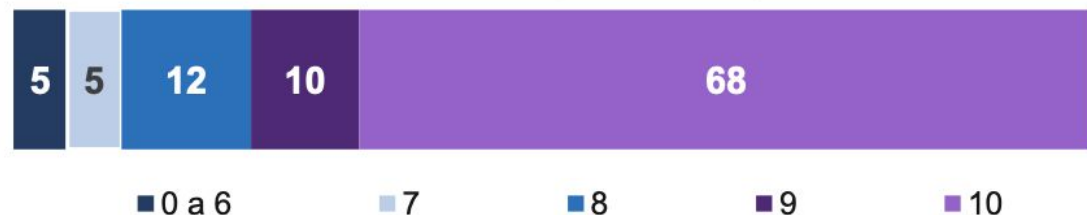
03

PERCEPÇÕES SOBRE O
DESENVOLVIMENTO
INFANTIL ATRAVÉS DO
BRINCAR

SEGUNDO AS MÃES, QUAL A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O APRENDIZADO?

MAIORIA CONCORDA QUE AS BRINCADEIRAS NO GERAL TRAZEM APRENDIZADOS PARA AS CRIANÇAS:

% A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DO APRENDIZADO (NOTA 0 A 10)



Nota média
9,2

E ESSES APRENDIZADOS, SEGUNDO AS MÃES, ESTÃO RELACIONADOS A 4 DIMENSÕES:

DIVERSÃO

Leveza, alegria, felicidade, prazer, lúdico.

INTERATIVIDADE

Crianças brincando juntas, mães participando.

VALORES

Coletividade, respeito, inclusão.

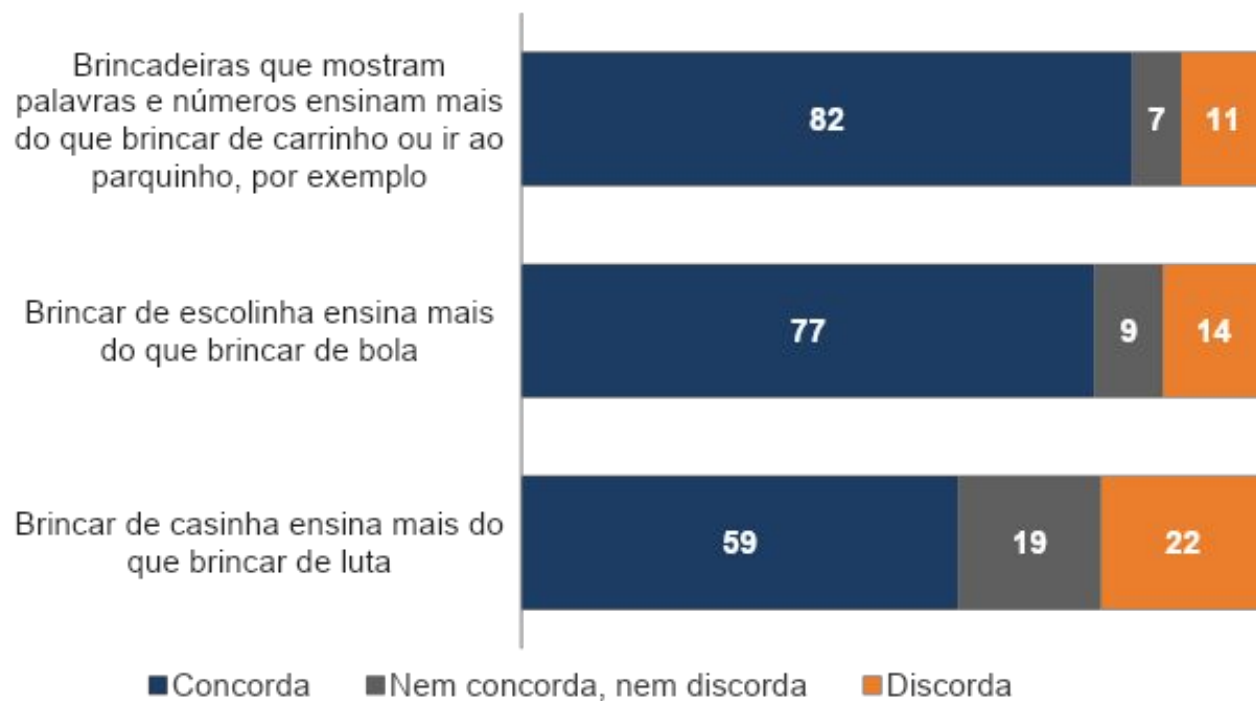
HABILIDADES

Raciocínio, memória, alfabetização etc.



PORÉM, HÁ A PERCEPÇÃO DE QUE BRINCADEIRAS COM CONTEÚDOS MAIS “ESCOLARES” ENSINAM MAIS DO QUE O LIVRE BRINCAR:

% CONCORDÂNCIA COM AS FRASES



SEGUNDO AS MÃES, HÁ DIVERSAS HABILIDADES A SEREM APRENDIDAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA, MAS O ESTÍMULO DADO VARIA CONFORME A IDADE DA CRIANÇA

Habilidades a serem desenvolvidas na primeira infância:

Autonomia

Alimentar-se, ir ao banheiro, tomar banho sozinho etc.

Coordenação motora

Andar sem cair, correr, pular.

Capacidade de discernir

Reconhecer e identificar cores, formas, objetos.

Comunicação

Falar e saber pronunciar as palavras corretamente.

Alfabetização & números

Contar, conhecer o alfabeto, iniciar-se na leitura e escrita.

Interação social

Saber conviver com outras crianças, dividir, perder a timidez.

% FRASES DE MAIOR CONCORDÂNCIA

“A brincadeira deve ter conteúdos como matemática e português para ensinar algo para as crianças”



“A brincadeira não deve ter conteúdo, mas promover o bem-estar e felicidade da criança”

“Até os 6 anos, prefiro uma escola que tenha foco em conteúdo”



“Até os 6 anos, prefiro uma escola que tenha foco no brincar”

E COM ESSES ESTÍMULOS DIFERENCIADOS CONFORME A IDADE, O APRENDIZADO PELO BRINCAR É, INCLUSIVE, LIMITADO A UMA DETERMINADA IDADE, SEGUNDO A PERCEPÇÃO DAS MÃES:

Explorando o mundo:

0-3 anos



No início da vida, é maior o incentivo ao desenvolvimento sensorial, linguístico e motor da criança – andar, aprender as primeiras palavras, conhecer cores, formas, desenvolver os sentidos.

Mais próximo do universo doméstico da casa e da família.



4-6 anos

Aprendendo os códigos do mundo:



No final da primeira infância, cresce o incentivo às atividades mais relacionadas à educação formal – leitura, escrita, números.

Mais próximo do universo institucionalizado da escola.

% CONCORDÂNCIA COM AS FRASES



ASSIM, NA VISÃO DAS MÃES, APESAR DO BRINCAR ESTAR RELACIONADO AO APRENDIZADO, ESTÁ TAMBÉM LIMITADO A UMA JANELA TEMPORAL NA VIDA DE CADA UM

1

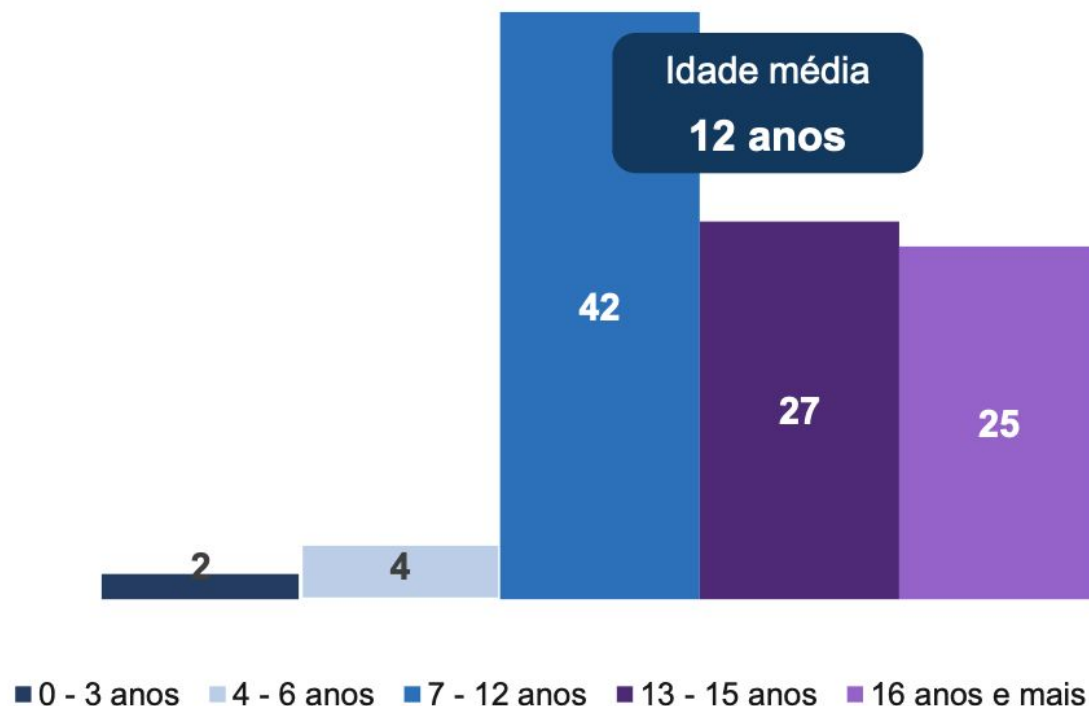
A responsabilidade de ensinar valores e habilidades sociais costuma ser atribuída, sobretudo, à família.

Entende-se que ela deve prover a **base moral e educativa** a partir da qual a criança formará seu **caráter** e aprenderá normas de boa conduta e convivência. Por essa razão, a atenção dada a esse domínio específico do aprendizado tende a ser maior.

2

Depois que a criança desenvolve habilidades básicas o repertório de novas habilidades a serem desenvolvidas, **tende a se dissociar cada vez mais do brincar e a se transferir para o espaço institucionalizado da escola**. Com isso, *na prática*, a percepção sobre o potencial educativo do brincar acaba se esvaziando, embora permaneça no discurso.

% IDADE EM QUE AS BRINCADEIRAS DEIXAM DE SER IMPORTANTES PARA O APRENDIZADO DAS CRIANÇAS



04

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Quando falamos das mães das favelas, falamos de uma maioria de **mulheres negras**, grande parte **chefes de família e solteiras**, de **baixa renda**.

Elas dedicam a **maior parte de seu tempo** aos cuidados com as **crianças**.

Com a pandemia, a gestão do tempo ficou ainda mais difícil, **reduzindo o tempo dedicado a si**.

Muitas **recorrem a telas** para cumprir suas tarefas cotidianas, sobretudo a **TV** – muitas vezes, **sem controle do conteúdo e permeada por publicidade** que gera desejo de consumo nas crianças.

É possível entreter as crianças com conteúdo mais controlado?



Com a **pandemia**, as crianças perderam um **espaço importante do brincar coletivo** – a escola / creche.

Com a **carência de equipamentos públicos disponíveis** nas comunidades (parquinhos, praças, quadras), as crianças têm **brincado sobretudo em casa, com a família (mãe e irmãos/os) ou sozinhos/as**.

Hoje, apenas **minoria tem livros e tablets / celulares** para uso. Para estimular o brincar, as mães sentem falta de **mais brinquedos para a idade** dos/as filhos/as e **itens para desenho**, além de **parquinho e projetos culturais**.

É possível pensar em soluções que estimulem o brincar dentro de casa conduzido por mães atarefadas – que perpassem ou não por telas?

É possível prover soluções que, de alguma forma, ampliem a rede de apoio dessas mulheres?



A **importância do brincar para o aprendizado** é reconhecida pelas mães, sobretudo para habilidades de comunicação, socioemocionais, desenvolvimento físico e concentração.

Por outro lado, há a percepção de **que brincadeiras com conteúdo mais “escolares” trazem mais aprendizados** e mesmo até os 6 anos maioria prefere uma escola com foco em conteúdo do que no brincar.

Há **desejo de receber informações** sobre a temática do brincar.

É possível enviar conteúdos que qualifiquem o brincar de forma simples, sem sobrecarregar ainda mais essas mulheres e mostrando a importância do brincar?



OBRIGAD@!

UNIDOS
PELO **Brincar**

DATA
FAVELA

LOCOMOTIVA
PESQUISA & ESTRATÉGIA